

# **ESTUDO COMPARATIVO DA SENSIBILIDADE DIAGNÓSTICA ENTRE A CAAF DE LINFONODO POPLÍTEO E O SWAB CONJUNTIVAL PARA A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Eduarda de Almeida Claro e Mateus Aparecido de Campos

**Orientadora:** Profa. Ma. Liliane de Oliveira Dantas

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Bauru

A leishmaniose visceral é uma zoonose presente em países tropicais, representando grande desafio à saúde pública. Essa enfermidade é uma parasitose causada pelos protozoários do gênero *Leishmania* ssp., que é transmitida pelos flebotomíneos, também conhecidos como mosquito-palha. Os principais reservatórios dessa doença são os cães domésticos, os quais podem ou não apresentar sinais clínicos, sendo alguns deles: linfadenopatia, conjuntivite, onicogribose, alopecia, dermatite descamativa, hiperqueratose e pelagem seca. Para fechar o diagnóstico de um animal com suspeita de leishmaniose visceral, é preciso realizar exames laboratoriais, sejam eles moleculares, sorológicos ou parasitológicos. Os testes parasitológicos são os mais confiáveis e são feitos a partir de esfregaços sanguíneos, citologia, imunohistoquímica ou histologia de diversos tipos de tecidos em que o parasito se abriga, como os linfonodos, que possibilitam a realização da citologia, o baço e a medula óssea para a histologia, e a conjuntiva, onde pode-se fazer o exame com swab. O presente trabalho teve como objetivo comparar e analisar a sensibilidade diagnóstica de dois exames parasitológicos: a citologia aspirativa por agulha fina e o swab conjuntival de animais sabidamente positivos para leishmaniose. Para isso, foram utilizados 19 cães recém-eutanasiados pelo centro de controle de zoonoses (CCZ) de Bauru, dispensando assim a necessidade da autorização de comitês de ética. Após a coleta dos materiais, foi feita a análise microscópica e a análise de dados, a qual demonstrou que, dos exames de swab conjuntival, 36,8% foram positivos e, do CAAF de linfonodo

poplíteo, 52,6%. Com isso, conclui-se que há certa diferença de sensibilidade entre os dois métodos diagnóstico, visto que já é de conhecimento científico que a leishmaniose possui maior tropismo para certos órgãos.